

Discurso da Presidente da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia (SPA) 2022-2025

Nesta sessão de boas vindas, gostaria de começar por cumprimentar a anterior Direção da SPA, que hoje cessa funções, e em particular a sua Digníssima Presidente, Dr.^a Rosário Orfão, pelo meritório trabalho que desenvolveu ao longo dos anos da sua vigência do qual muito nos orgulhamos, em particular porque decorreu nos difíceis anos da pandemia sem que nunca o Anestésista tenha deixado de encontrar na sua liderança, um porto de abrigo.

Muito obrigado, Dr.^a Rosário, pelo importante legado que nos deixou, acreditando os novos Corpos Sociais que vai continuar a existir uma estreita e valiosa colaboração entre todos, designadamente nos primeiros tempos de transição.

A todos os sócios expresso a minha imensa gratidão por acreditarem nas nossas linhas mestras, plasmadas na Candidatura aos Corpos Sociais da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia, ao terem confiado o seu voto à Lista A. Assinalo que esta foi a eleição mais participada dos últimos 20 anos, pese embora existir uma única Lista.

A todos os colegas Anestésistas gostaria de garantir que a Sociedade vai continuar a constituir um espaço promotor da melhoria da actividade clínica, individual e coletiva, no âmbito da nossa Especialidade.

Os Corpos Sociais da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia para o triénio 2022-2025 que hoje tomam posse e aos quais presidirei, constituem antes de mais uma equipa coesa, formada por anestesiologistas provenientes de diversos pontos do país e Regiões Autónomas, provenientes de várias gerações com diferentes percursos profissionais e áreas de especialização, mas com ideias novas e que aceitaram este enorme desafio imbuídos de um compromisso de dinamização crescente, de modo a que se continue a manter a dimensão robusta e credível a que a Sociedade nos tem habituado nos últimos anos, pelo exemplo dos seus anteriores Presidentes.

As palavras-chave que informarão este mandato que agora se inicia são as que definem um Anestesiologista como um Líder, Médico do Peri-Operatório, da Emergência e da Medicina Intensiva, como Médico da Dor, Orientador competente nas diferentes vertentes da formação contínua, Promotor da multidisciplinaridade inter pares e, acima de tudo, como Defensor da Qualidade e da Segurança.

Pretendemos fazer da nossa Sociedade Científica um vetor de confiança e de mudança onde cada anestésista sinta o ensejo de aumentar o seu potencial clínico pessoal.

Muito obrigado.

A Presidente da SPA,

Dr.^a Fátima Lima

